

«Santa Maria» contra Salazar

Assembléia Manteve o Veto: AUMENTO DO FUNCIONALISMO

NUMERO 1.269

PREÇO Cr\$ 5,00

VITÓRIA, 28 DE JANEIRO DE 1961

FolhaCAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Fala à Folha Capixaba Maurício Oliveira Dia 20, no Rio de Janeiro, Instalada a Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba

“FOI UM ato cívico de reafirmação da solidariedade de nosso povo aos cubanos, a instalação da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba” — assim iniciou suas declarações à FOLHA CAPIXABA o artista popular Maurício Oliveira que, com o líder dos ferroviários da Leopoldina, Schmidt, representou o Movimento Nacionalista Capixaba dia 20 último na Associação Brasileira de Imprensa.

Perguntado pela reportagem sobre as personalidades presentes, assim se manifestou Maurício:

Tomaram parte na Mesa que dirigiu os trabalhos os deputados federais Josué de Castro (PTB), Domingos Velasco (PSB), Almino Afonso (PTB), Vasconcelos Torres (PSD), Leão Hauer (PTB), os deputados cariocas Roland Corblier e Hercules Reis, o deputado pernambucano e líder das famosas Ligas Camponesas Francisco Julião, Desembargador Osny Duarte, o ex-deputado comunista Lincoln Cordeiro Oest, Guanais, Presidente da União Nacional de Estudantes, Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Guanabara e muitos outros líderes sindicais. Estavam presentes operários, donas de casa, estudantes, médicos, juristas, etc., todos demonstrando o maior entusiasmo pelos feitos do povo cubano e de seu líder incontestado, Fidel Castro. Inúmeros oradores se fizeram ouvir — prosseguiu Maurício Oliveira — arrancando entusiásticos aplausos dos participantes do ato. Francisco Julião, que visitou Cuba, falou sobre a reforma agrária realizada pelo governo de Fidel, enquanto o deputado Josué de Castro, constantemente interrompido pelas palmas dos assistentes, discorreu sobre sua recente visita à Cuba, o que ali viu e as formas utilizadas

pelos imperialistas para explorar os povos subdesenvolvidos. Falaram, ainda, inúmeros oradores: Deputado Almino Afonso, Roland Corblier, entre outros.

Causou profunda impressão a leitura, pelo deputado Domingos Velasco, de um documento sobre a Conferência Sul Americana de Solidariedade aos Presos e Processados Políticos da Espanha e Portugal, principalmente quando o orador referiu-se à necessidade de unir todos os povos latino-americanos em defesa de Cuba, concluiu M. Oliveira.

COM OS VOTOS da bancada governista e a concessão de quorum proporcionada pelos oposicionistas, a Assembléia Legislativa (13 votos a favor, 17 contra e 1 abstenção), manteve o veto do Governador ao aumento do funcionalismo público estadual.

Invocando a falta de meios, o Governador vetou o projeto de lei aprovado na Assembléia Legislativa que concedia ao funcionalismo público estadual um aumento de Cr\$ 3.000,00 mais um acréscimo no salário-família. Isto já era o mínimo indispensável e, mesmo assim, foi injustamente vetado o projeto. E a Assembléia aceitou o veto.

O governo é péssimo patrão. Quanto a isso nada temos a acrescentar. Para agravar tudo isso, surge, agora, após uma verdadeira batalha parlamentar, o veto ao aumento do funcionalismo. Pobre funcionalismo, pobres barnabés! Não há dinheiro, diz o governo, para dar-lhes um mísero aumento, mas o Estado pode suportar sangrias em sua arrecadação isentando de impostos grandes empresas e, devido à deficiência do aparelho arrecadador, deixar evadir-se grande parte da renda. Enquanto isso, os deputados votaram um polido aumento de seus subsídios. Entenda-se lá!

Dificuldades financeiras existem, sem dúvida. A situação financeira do Espírito Santo se não é lá muito boa, também não é das piores. O imposto de vendas e consignações, extraído diretamente do povo consumidor, forneceu apreciável superavit no ano que findou. Algumas centenas de milhões de cruzeiros. Outros tantos deverão advir do imposto de transações. E o governo tem outras fontes de renda, cuja utilização não onerará o povo, o pobre. Porque não institui o imposto territorial, gravando, fundamentalmente, as grandes propriedades latifundiárias e inaproveitadas? Porque não melhora o aparelho arrecadador visando a impedir a atual evasão de rendas e as manobras de grandes firmas, como a denunciada há pouco em nosso jornal (caso da venda de cimento Barbard)?

Se isso fizer, o governo terá maior renda ainda e poderá, com a maior facilidade, cobrir o aumento justíssimo que o funcionalismo reivindica. O que não é possível é continuar a atual situação.

O funcionalismo público, civil e militar, esperava que a Assembléia Legislativa rejeitasse o veto apostado pelo sr. Governador. Os funcionários que se encontravam na Assembléia no momento da apreciação do veto demonstraram seu desagrado. Os nomes dos deputados que votaram contra o funcionalismo ficaram gravados na memória dos servidores. Muitos deputados já se apresentam como candidatos a diferentes cargos eletivos. Esperemos...

Na página central, o leitor encontrará amplo noticiário do protesto dos antisalazaristas que se apossaram do navio português «Santa Maria». Trata-se de um ato político que vem encontrando a mais ampla repercussão e simpatia entre os diferentes círculos da opinião pública brasileira, mormente quando se encontra em preparação uma nova Conferência Sul Americana de Solidariedade aos Presos e Processados Políticos de Portugal e Espanha.

Deputado Corsino seria o mandante do assassinato do líder camponês

SEGUNDO a reportagem, pode depreender das declarações de inúmeras testemunhas que depuseram no processo sobre o assassinato de José da Cruz, o deputado João Corsino seria o mandante do crime. Mais detalhes na página central.

R. B. (AMANHÃ) SURTIRÁ O CAMPEÃO DA CIDADE

O PÚBLICO esportivo capixaba aguarda com enorme ansiedade a partida que será disputada amanhã no Rabens Gomes, onde mediarão forças o Santo Antonio e o Rio Branco. O Santo Antonio, que depende apenas do empate para tornar-se o campeão da cidade, pretende reeditar seu feito do último domingo, enquanto o Rio Branco prepara-se ativamente para lograr a vitória e o campeonato. Leia na última página.

Segundo aniversário do Governo Lindenberg

EM COMEMORAÇÃO do 2º aniversário da administração do Governador do Estado, Dr. Carlos Fernando Lindenberg, nos próximos dias 30 e 31 deste, terão lugar inúmeras solenidades de inauguração.

Na pág. 3 Seção Eleitoral

A PARTIR de hoje, todas as semanas, o leitor encontrará na 3a. página desta nova Seção de FC. Ao criá-la, a Direção do semanário visa instruir os cidadãos quanto ao sagrado direito do voto, como bem usá-lo na grande batalha em defesa da paz, da soberania nacional, de nossos recursos minerais, da democracia e do bem estar do povo. Estará aberta às críticas e sugestões de nossos leitores e amigos.

Em defesa de Cuba

Artigo de Prestes — página 2

EDITORIAL

Nosso apôio aos anti-salazaristas

SEJA QUAL FOR o resultado da viagem do «Santa Maria», em busca da liberdade, o protesto desasombroso dos anti-salazaristas fica patente ante todos os povos do mundo.

O AUDACIOSO e corajoso feito dos democratas portugueses passou às primeiras páginas de todos os jornais, tornou-se assunto obrigatório de todas as conversas, repercutiu inclusive no Parlamento brasileiro onde inúmeros deputados solidarizaram-se com os que, em Portugal e fora dele, batem-se contra a ditadura fascista de Salazar.

FOI QUEBRADA a cortina de silêncio que a ditadura, sustentada antes da última guerra por Hitler e Mussolini e, após esta, pelos seus sucessores dos Estados Unidos, impunha à imprensa e ao rádio quanto às notícias das lutas do povo português contra Salazar. Com a queda do «Santa Maria», desarmado, entre grotesca e melodramática, realizada pelas maiores potências capitalistas do mundo em socorro de seu protegido que, a esta altura treme de medo e vê ameaçado de desmoronamento o castelo de cartas em que baseou seu ridículo império, ficou patente aos olhos de toda a humanidade que a sanguinária ditadura salazarista só se mantém devido ao apôio externo que lhe prestam as potências imperialistas e seu parceiro Franco.

MAS, mesmo nestas, cresce a onda avassaladora de protestos não só do povo, mas inclusive de figuras as mais representativas da vida política. Na Inglaterra, Hugh Gaitskell, líder trabalhista, ergueu sua voz contra a utilização da marinha britânica no combate aos patriotas portugueses. O próprio governo norte-americano e obrigado a vir a público declarar que não ordenará a abordagem do «Santa Maria».

O QUE há de decente e honesto no mundo repudia a ditadura que há mais de 30 anos infelicitou o povo irmão de Portugal.

SE OUTRA consequência não advir do feito do «Santa Maria», este serviu para mostrar a debilidade do governo português. A viagem do transatlântico português em busca da liberdade despertou novo ânimo aos portugueses, na sua Pátria e fora dela, serviu para intensificar os esforços dos que se batem pela democracia, pela paz, pela liberdade, pelo progresso e o bem estar do povo da Pátria de Camões, Ferreira de Castro, Alvaro Cunhal, entre tantos outros.

A CONDUTA do Capitão Henrique Galvão vem obtendo caloroso apôio dos portugueses e de todos os democratas nas várias partes do mundo. Hoje visto os pronunciamentos dos portugueses exilados ou residentes no Brasil (o «Vera Cruz» só não aderiu abertamente devido às violências policiais, no Rio), na Venezuela, na Inglaterra e em inúmeros outros países.

BRASILEIROS que somos, sentimo-nos estreitamente ligados aos portugueses. Não aos governantes portugueses, mas ao seu povo bravo e altivo que, mais uma vez, dá exemplo ao mundo de sua disposição inabalável de derrotar a ditadura, conquistar a liberdade.

O GOVERNO brasileiro só pode adotar uma atitude: repudiar a ditadura infame, apoiar a luta anti-salazarista. Esta a única posição digna, que todo o povo exige e espera, se o governo deseja ter o respeito de toda a Nação.

BASTA a ditadura fascista. Nosso apôio caloroso e nossa solidariedade ativa ao glorioso povo português.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HEMÍGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 200,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência

Novamente voltamos à nossa conversa semanal com nossos leitores e amigos. FC, o mais antigo semanário do Espírito Santo e, também, o de maior prestígio, através de sua Direção vem fazendo um ingente esforço para melhorar seu conteúdo e sua feição gráfica. Longe estamos da perfeição, mas são inegáveis os êxitos que já obtivemos.

Nosso esforço conjunto, redação e oficinas, visa, melhorando nosso semanário, ampliar sua circulação, atingir um número maior de pessoas com nossas opiniões e palavras de ordem. Essa tarefa recalcitramos, sobre os nossos agentes, distribuidores, amigos e leitores permanentes. Que cada um faça a si mesmo a pergunta: Que fiz para conquistar um novo leitor para FC? Que experiências do passado tenho utilizado para conquistar novos leitores para o nosso jornal? Que ideias novas tenho posto em prática para conseguir que mais um capixaba leia, permanentemente, nosso semanário?

Um sério exame de consciência, prezado amigo, levá-lo-á à conclusão de que pouco esforço tendes dispendido neste sentido. De nossa parte, tomamos a liberdade de lembrar-vos algumas experiências do passado e dar-vos novas ideias. O comando de venda do jornal, tão tradicional como forma de atuação dos leitores da imprensa democrática, podem ser utilizados, não envelheceram. O importante é que, com vistas a conquistar leitores permanentes, estes sejam feitos, durante várias semanas, num mesmo bairro ou empresa. Após o comando, deveis buscar os que compraram o jornal e propor-lhes a feitura de uma assinatura de nosso periódico. Não é simples? Outras formas podem ser usadas. Um grande jornal do Estado da Guanabara, por exemplo, durante alguns dias (trata-se de um diário), distribuiu gratuitamente um exemplar em cada casa de determinado bairro. Após isso, um seu representante visitou os moradores do bairro e propôs-lhes fazer uma assinatura, obtendo bons resultados. Porque não tentar o mesmo? É de suma importância a conquista de leitores permanentes. O jornal é, também, uma mercadoria. Para que seja consumida precisa ser conhecida. Fazemo-vos uma pergunta: Que propaganda tendes feito de vosso semanário? Em todas as bancas de jornal existentes em vosso bairro ou cidade encontra-se exposto, à vista de todos, a FC? Porque, como fazem outros jornais, não tomamos a iniciativa de colar exemplares do nosso semanário em postes, árvores, paredes, etc., com a indicação de onde adquiri-lo? Porque não organizar com vossos vizinhos ou companheiros de trabalho a leitura coletiva, na hora do almoço, por exemplo, de artigos interessantes de FC ou notícias de interesse local (não se esqueça de enviá-las com regularidade para a redação de FC)?

Essas são algumas ideias que se nos ocorrem neste "bate-papo" informal. Outras poderão ser postas em prática, pois, nossos leitores e amigos são muito engenhosos. O importante é que nosso jornal se transforme num órgão de massas, que reflita suas aspirações, suas lutas. Para isso, contamos com sua colaboração, amigo leitor, ajudando-nos a difundir nossa querida FOLHA CAPIXABA.

EM DEFESA DE CUBA

LUIZ CARLOS PRESTES

Acompanhamos com entusiasmo os êxitos da Revolução Cubana e festejamos as grandes conquistas do povo cubano. Temos afinal na América Latina um governo digno, um governo que defende com altivez a soberania nacional e que fala de igual para igual com os brutamontes de Washington. Que diferença entre a palavra clara e digna de Fidel Castro na Assembleia Geral da ONU — lidina expressão dos anseios de independência e liberdade dos povos da América Latina — e o coaxar repelente dos delegados dos demais países, inclusive e muito particularmente do sr. Horácio Lafer, que nada mais sabem ou podem fazer que dizer amém às ordens do Departamento de Estado do governo dos Estados Unidos!

Com a vitória da Revolução Cubana e as realizações do governo revolucionário de Fidel Castro, nossa luta pelo progresso, que implica na conquista da independência econômica, na libertação do jugo imperialista e na reforma agrária que acabe com os restos feudais e a grande propriedade latifundiária, adquire maior consistência, sai, por assim dizer, do terreno da teoria para o da prática. Tudo aquilo que poderia até ontem parecer um sonho, que muitos senhores sabichões afirmavam irrealizável ou apenas possível noutras terras, materializou-se na oquena ilha do Caribe. Os argumentos de caráter geográfico, a pedanteria geopolítica, os argumentos dos técnicos militares a respeito da invencibilidade do "colosso" do Norte, o

cinismo dos teóricos que, como o sr. João Neves da Fontoura, reclamavam a aliança progressista da soberania nacional, tudo veio abaixo com a vitória da luta heróica do povo cubano e com a prática revolucionária do governo de Fidel Castro.

E', pois, compreensível que os exploradores e a fauna considerável de seus seguidores em toda a América Latina estejam alarmados. A Revolução Cubana ensina, revela nossa própria força, a viabilidade dos objetivos revolucionários apontados pelos comunistas e demais correntes efetivamente progressistas, democráticas e antimperialistas da América Latina. Mas, se a Revolução Cubana ensina, o governo revolucionário de Fidel Castro entusiasma, enche de novas esperanças os corações de todos os patriotas, de todos os democratas de verdade que não se conformam com a miséria e o atraso a que estão relegados milhões de seres humanos nos países da América Latina.

E' contra isso que se levantam impotentes e raivosos os senhores do imperialismo lanque e seus lacaios em nossos países. Querem acabar com esse foco de irradiação revolucionária, pensam poder barrar o progresso histórico e conservar por alguns anos ainda o colonialismo em nosso Continente, manter a exploração e a opressão dos povos latino-americanos, salvaguardar enfim a segurança na região que segundo eles deve ser a reatuação tranquila ou o quintal do imperialismo.

Esse espírito sutil com que observou a vida política e social de Portugal relacionada com o caso Delgado e, sobretudo pelo alto sentido de responsabilidade e inteireza de caráter que foram o timbre da sua ação como Embaixador em Lisboa, importamos mais hoje a forma com que caracterizou o governo fascista de Salazar.

De igual modo o perfil do ditador foi delineado vigorosamente e ele nos surge nas páginas do diário que é MISSÃO EM PORTUGAL em detalhes que marcam a nota saliente de Salazar: auto-suficiência até ao escárnio e ódio e desprezo pelo povo.

Referindo-se a um discurso feito pelo ditador na Televisão de Lisboa a propósito da hostilidade que destacados meios católicos vêm opondo ao governo, diz-nos o Dr. Alvaro Lima: "Hoje toda a minha atenção se fixou naquele olhar frio e naquelas palavras a Hitler ditas com voz tumular."

Ainda as ouço como vindas de um outro mundo:

"Sabemos tudo o que se está passando. Nós os faremos calar. Seremos duros e implacáveis até à crueldade".

Ainda de um documento da autoria do General Delgado transcrito em MISSÃO EM PORTUGAL desejamos mostrar uma frase mais que diz do "desvalimento, vaidade, desprezo por uma nação, e mentira, só para esconder que é um ditador".

"Trata-se de uma nação que gritou bem alto ao Dr. Salazar que não queria ser tratada pela forma infamante que o tem sido, forma que ele acaba de definir hipocritamente na entrevista dada a um jornalista belga: 'filhos (sic), que o pai (sic) ouve, mas pai que decide por eles'".

Nas páginas de MISSÃO EM PORTUGAL desfilam as amarguras do povo português espoliado nos seus direitos civis e políticos, as prepotências de um megalômano que, se julga predestinado não a salvar a grandeza do país, mas a instauração da monarquia que os próprios reis ultrajaram.

Todos os que se interessam pelos acontecimentos de Portugal contemporâneo encontrarão em MISSÃO EM PORTUGAL farto material histórico que lhes dará uma justa visão do governo fascista de Salazar.

Para isso atuam desesperadamente tanto em Cuba como fora de Cuba.

Na ilha heróica não vacilam no apoio a todos os recursos, desde a agressão aberta até os mais torpes atos de provocação. Queimaram canaviais, enviaram aviões para fuzilar o povo nas cidades e aldeias, passaram ao terreno da agressão econômica com a suspensão da aquisição do açúcar cubano, com a proibição das exportações para Cuba, entraram finalmente no terreno infame de armar terroristas que assassinam indiscriminadamente a homens, mulheres e crianças. E como o povo cubano unido firmemente em torno de Fidel Castro a tudo resiste e com a ajuda de seus amigos do campo socialista supeira e vence a agressão econômica, passaram os senhores do imperialismo lanque ao terreno das demonstrações navais e finalmente à ruptura de relações diplomáticas, como que anunciando a disposição em que se encontra o governo de Washington de ir até a guerra declarada.

Nos demais países de América Latina, são utilizados todos os recursos, desde a propaganda mentirosa e as calúnias contra o governo de Fidel Castro até a pressão diplomática e financeira com o objetivo de isolar o governo revolucionário de Cuba e facilitar a governos reacionários e tirânicos, como os de Trujillo, Ydígoras ou Pradío, iniciar a agressão armada e o preparo de mercenários que, pagos, armados e instruídos pelo governo de Washington, ataquem ao povo cubano. E' o dinheiro dos trustes que alimenta a hipocrisia de todos esses senhores que na chamada imprensa seria de nossos países derramam lágrimas pelos bandidos que o governo de Fidel Castro, em defesa da revolução e dos sagrados interesses do povo, leva ao paredão e fuzila. E' o dinheiro dos trustes que orienta a política reacionária do Itamarati e dita ao sr. Lafer declarações que se opõem frontalmente aos sentimentos do povo brasileiro.

O povo cubano, no entanto, não cederá. Unido em torno de Fidel Castro, o povo de Cuba está disposto a defender suas conquistas revolucionárias e preferirá morrer lutando a aceitar novamente o jugo infamante do colonizador lanque. Qualquer agressão militar a Cuba levará a matança de milhares de pessoas. Será uma guerra gangrenata, uma nova Coreia ou uma nova Argélia em nosso Continente.

Nenhum patriota, nenhum democrata da América Latina pode ficar insensível diante de semelhante ameaça. Os governantes de Washington não poderão levar adiante seus planos agressivos contra Cuba se tiverem a certeza de que em defesa do povo cubano levantar-se-ão os demais povos da América Latina e que outras Cubas surgirão no Continente. Não poderão intervir militarmente em Cuba também enquanto não conseguirem a submissão à sua vontade e a adesão a seus planos agressivos dos governos dos demais países da América Latina, inclusive e particularmente do Brasil.

Nossa solidariedade ao povo cubano precisa por tudo isso ganhar as ruas, refletir a verdadeira força de nosso povo, sua disposição de luta, seu amor ao valente povo irmão de Cuba que não permitiremos de forma alguma que continue a bater-se sozinho em defesa de uma causa que é a nossa própria causa, de conquistas que nós também desejamos alcançar e que haremos de alcançar. Mantenhamo-nos vigilantes contra o reacionismo do Itamarati, exijamos do governo brasileiro uma posição clara em defesa do governo revolucionário de Fidel Castro, contra qualquer tentativa lanque no sentido de envolver o Brasil em suas manobras agressivas.

A solidariedade a Cuba é no momento atual tarefa de honra de todo patriota e democrata brasileiro, que sabermos, independentemente de quaisquer diretivas, agir por iniciativa própria, por em tensão toda sua capacidade de ação, sua experiência política, suas relações no meio social em que vive e trabalha, para mobilizar companheiros e orientá-los e esclarecê-los na luta necessária contra os agressores lanques e todos aqueles que em nossa terra atacam e caluniam a Revolução Cubana.

Nosso povo está como o povo de Cuba. Apesar de insuficientemente informado, já compreende que a Revolução Cubana é a vanguarda de nossa própria revolução. O que é urgente é mobilizá-lo e organizá-lo para que manifeste publicamente sua solidariedade e revele a disposição em que se encontra de participar ativamente da defesa da Revolução Cubana.

LITERATURA

Alirio Salles

O SINO DA ESTACÃO FERROVIÁRIA DE PEQUIM

Camarada, eu ouvi o relógio da estação ferroviária de Pequim. Irradiado foi um momento da vida que enche e se distribui através da estação ferroviária de Pequim.

A locutora disse modestamente que velhos, mulheres e crianças tem conforto nos salões. Aquela hora, podiam-se ver mães que embalam filhos em leitos que as aguardam para ninar o nenem à espera do trem.

Camarada, ainda ouvi mais — a linda canção (ou hino?) que há na cúpula do relógio da estação ferroviária de Pequim.

Muito simples canção acordes soltos no marcado compasso lento do relógio da estação ferroviária de Pequim.

E' muito simples haver uma canção na cúpula sonora da estação ferroviária de Pequim, e para os suaves acalantos da mãe que embala o nenem à espera do trem na estação ferroviária de Pequim.

E' muito simples haver canção na cúpula do relógio da estação ferroviária de Pequim: e para os velhinhos que murmuram nos sofás recostados se entretêm à espera do trem na estação ferroviária de Pequim.

E' muito simples o pano místico da canção do relógio da estação ferroviária de Pequim: é saudação para o homem e mulher que se encontram e vêm à saída do trem na estação ferroviária de Pequim.

E' a canção brotando dos campos — de raros sons percebidos pelos rostos amigos da terra — cantando a fecundação.

Finalmente, disse a locutora: é o crisântemo de mil pétalas convergindo para o centro que se parece com a estação ferroviária de Pequim.

— Amigos ouvintes do Brasil, até amanhã. Do livro "Ração da Liberdade", de Mário da Costa

Se bem que esse livro do dr. Alvaro Lima nos venha im-

pressionando pelo seu belíssimo estilo, como ainda pelo es-

Seção Eleitoral VAMOS VOTAR?

FOLHA CAPIXABA inicia neste número a publicação desta nova seção. Objetivamos interessar o leitor na questão eleitoral. Pretendemos trazer ao público alguns esclarecimentos atinentes à matéria do alistamento eleitoral, das eleições, dos partidos políticos, entre outros, da Justiça Eleitoral.

O Código Eleitoral (lei n.º 1.164 de 24-7-50), regula a matéria e, por isso mesmo, precisaria ser melhor conhecido.

Hoje, para começar, vamos entrar em contato com o art. 2.º do aludido Código, aquele que define a qualidade do cidadão em condições de votar: "são eleitores os brasileiros maiores de 18 anos que se alistarem na forma da lei".

O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, diz a lei eleitoral, secundando a determinação taxativa da nossa Carta Magna.

Mas, como toda regra, há exceções e, esta também apresenta as suas. O art. 3.º diz:

"não podem alistar-se eleitores:

- a) os analfabetos;
- b) os que não sabem exprimir-se na língua nacional;
- c) os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos.

Parágrafo único. Também não podem alistar-se eleitores os pracinhas de pré, salvo os aspirantes a oficial, os sub-oficiais, os sub-tenentes, os sargentos e os alunos militares de ensino superior".

E aqui que vamos encontrar essas duas clamorosas lacunas na lei, o soldado e o analfabeto, privados do direito de exercer o voto, isto é, impedidos de influir na escolha dos seus representantes no legislativo e no executivo.

Enquanto essa lei não for modificada, há ainda um recurso: incentivar o alistamento eleitoral, de conformidade com o Código e levar à prática as sucessivas Resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, mormente, a de n.º 5.494 de 28 de junho de 1957, que será assunto para o próximo número.

"O Testamento" de Tarás Sevchenko traduzido em 45 idiomas

(BISP) —

"O Testamento", do grande poeta ucraniano Tarás Sevchenko (1814-1861) foi publicado em 45 idiomas do mundo em formato de livro de algibeira pela Editorial da Academia de Ciências da Ucrânia, com uma tiragem de 100 mil exemplares.

Esta poesia, escrita em 1845, expressa com enorme força artística a aspiração do povo ucraniano de liquidação do servidão, conquista a liberdade.

Ao lado de outras obras do poeta, "O Testamento" desempenhou um grande papel no desenvolvimento da consciência social do povo laborioso da Ucrânia.

"O Testamento" foi traduzido para o russo pelo célebre poeta soviético Alexandr Tsvetkovski, para o inglês pela novelista Etel Lillian Voynich, ao rumeno por Mikhail Sadoveanu, o autor da tradução para o chinês é Kuo Mo Jo, ao japonês foi traduzido por Shio-suke, ao flamengo por Shamelskovt, ao sueco por Jensen, ao português por Calinets, ao sérvio por Nikolic e ao búlgaro por Metodiev.

No livro estão impressas traduções para o alemão, francês, polaco, tcheco, checoslovaco, iakuto, moldavo e outros idiomas.

Dia primeiro: Eleições no Sindicato de Carris Urbanos

Três chapas concorrem às eleições no Sindicato dos trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória. Todas encabeçadas por trabalhadores do transporte, mas, em nenhuma delas aparecem os velhos líderes da classe. Estes preferiram apoiar a chapa do sr. Antonio Bernardino que, juntamente com Darcy Sales, Nelson Pereira de Freitas, Antonio Balbino de Oliveira e João Antonio de Freitas, têm as preferências dos seus companheiros de trabalho. Todos eles operários especializados das oficinas, trazem como seus suplentes os srs. Antonio Dionísio dos Santos, Osvaldo Rodrigues Ramalheire, Gilberto Poltroniere, Domício Moraes da Conceição e Alarico Alves Pinto.

CONSELHO FISCAL

Pelo que estamos informados, as preferências do Eleitorado estão voltadas para a seguinte chapa: Ivan Pereira, Miguel Siqueira e Natalino Rodrigues, velhos líderes da classe, responsáveis pela obtenção de quase todos os aumentos de vencimentos conseguidos até agora pelo Sindicato. Juntamente são esses os trabalhadores que lançaram a chapa encabeçada pelo sr. Antonio Bernardino. Esses candidatos a membros efetivos do Conselho Fiscal, trazem como seus suplentes os senhores Antonio Ribeiro Cabral, João Araújo de Albuquerque e Antonio Máximo das Chagas.

PARA REPRESENTANTE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

A chapa número 1 é encabeçada pelo sr. Antonio Bernardino que tem como companheiros João Antonio de Freitas e Manoel Ferreira de Souza e como suplentes Nelson Pereira Guedes, José Claudino da Silva e Alarico Alves Pinto.

Outra chapa para o Conselho da Federação também foi registrada na secretaria do Sindicato e está assim constituída: Antonio Felix da Silva, Irineu Baros e Gilberto Poltroniere e para seus suplentes: Francisco Borges da Silva, Isaltino Correa e Nilton Ribeiro dos Santos.

OUTROS SINDICATOS E A FEDERAÇÃO FARÃO ELEIÇÕES (FEVEREIRO)

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, logo após o término do mandato das diretorias dos Sindicatos, esses devem realizar suas eleições, sob pena do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio intervir. Portanto, os meios sindicais estão estranhando o silêncio que reina entre as seguintes organizações sindicais: Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Massas Alimentícias e de Bolas de Cacaú e Moagem de Café e Milho do Estado do Espírito Santo.

REUNIU-SE O CONSELHO SINDICAL

Conforme estava convocado, reuniu-se o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, tendo comparecido cerca de 15 organizações filiadas. Foi apresentado um longo relatório da Tesouraria, onde foi feita uma exposição detalhada da situação financeira do Conselho. Em seguida, foi lido o expediente e entrou-se no caso do SAMDU, ficando o sr. Alarico Rodrigues e Manoel Carlos Alves Campos, comprometidos a apresentar numa próxima reunião um detalhado relatório das necessidades daquele pronto socorro da Previdência Social. Logo que ficar pronto o relatório, será entregue à Diretoria para esta convocar o Conselho, segundo nos informou o Presidente daquele órgão máximo do sindicalismo capixaba.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Verifica-se nos meios jornalísticos da Capital uma desusada movimentação. Pelo que temos visto, inclusive em nossa redação, o sindicalismo começa a interessar aos jornalistas da terra. Assim é que o sr. presidente daquela organização profissional, está providenciando uma gigantesca Assembleia com o fito de transformar aquela Associação em sindicato de classe. Para tanto, deverá ser publicado um edital incluindo a anistia para todos aqueles sócios que por motivos vários se encontram em atraso no pagamento de suas mensalidades, é o que nos informou o sr. Hermógenes de Lima Fonseca, diretor deste semanário.

TEM NOVA DIRETORIA

A Associação Profissional dos Oficiais

Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias, de Móveis de Madeiras do Município de Colatina — Estado do Espírito Santo, elegeu a seguinte chapa:

DIRETORIA: Adamastor Gligório, Maurício Costa Pereira e Walter Sômana, tendo como membros do Conselho Fiscal, os Viana e Carilto Angelo de Souza. Essa Associação está dando os primeiros passos para uma ajuda da Federação dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo e do Conselho Sindical, para concretizar seus anseios.

Lei Orgânica da Previdência Social

SUB-SEÇÃO III

DO AUXÍLIO-RECLUSÃO

Art. 100 — O auxílio-reclusão é devido aos dependentes do segurado detento ou recluso, que não perceba qualquer espécie de remuneração da empresa, nem esteja em gozo de auxílio-doença ou aposentadoria por parte da previdência social, e que houver realizado, no mínimo 12 (doze) contribuições mensais.

Art. 101 — O auxílio-reclusão consistirá numa renda mensal, fixada e concedida na forma dos artigos 84 e 85 deste Regulamento.

Art. 102 — O pedido de auxílio-reclusão será instruído com certidão de despacho de prisão preventiva ou de sentença condenatória e atestado do efetivo recolhimento do segurado à prisão, firmado pela autoridade competente.

Parágrafo único — O benefício será devido a partir da data do efetivo recolhimento do segurado à prisão e mantido enquanto durar a reclusão ou detenção do segurado, o que será comprovado por atestados trimestrais firmados pela autoridade competente.

Art. 103 — Falecendo o segurado ainda detento ou recluso, será automaticamente convertido em pensão por morte o auxílio-reclusão que estiver sendo pago aos seus dependentes.

Consolidação das Leis do Trabalho

SEÇÃO V

Das Reclamações por Falta ou Recusa de Anotações

Art. 36 — Recusando-se o empregador ou empresa a fazer as devidas anotações a que se refere o art. 29 ou a devolver a carteira recebida, deverá o empregado, dentro de dez dias, comparecer pessoalmente, ou por intermédio do sindicato respectivo, perante o Departamento Nacional do Trabalho, ou Delegacias Regionais e repartições estaduais em virtude de Lei, nos Estados e no Território do Acre, para apresentar reclamação.

Jurisprudência — "prescreve em dois anos o direito de reclamar anotações na carteira profissional". (TRT — 1.º R. — Pr. 1.376/49 — Ac. de 9-12-1949 — DJ de 19-1-1950).

O ultra-som vence os micróbios

(BISP) —

No Instituto de Kishiniov foram aplicadas com êxito oscilações de som de alta frequência para lutar contra certos micróbios, parasitas dos organismos vivos.

O maior efeito se obteve com ultra-som de uma frequência aproximada de 6 milhões de hertz sobre organismos microscópicos que provocam doenças de difícil cura em pessoas e em animais domésticos. Depois de 10 minutos de estar submetidos ao ultra-som esses organismos microscópicos tornavam-se e depois ficavam completamente destruídos.

Atualmente na Moldávia se realizam experiências com animais domésticos.

A. C. Mendonça Apresenta Flagrante Estudantil

NOTICIA AUSPICIOSA

Com a Federalização das Faculdades, o nosso pequeno grande Estado terá a sua Universidade, que dirigirá os destinos de nossas Escolas de nível superior. Comenta-se que a reitoria do nosso Superior Universitário será confiada ao ilustre causídico, Prof. Catedrático de Direito, Dr. JAIR ETIENNE DESSAUNE. Educador emérito, conhecedor profundo de todos os problemas de nossas faculdades, já que dedicou a uma delas boa parcela de sua vida, é portador de uma bagagem digna que o recomenda como provável Reitor da Universidade do Espírito Santo.

A escolha é excelente, não poderia haver melhor, considerando nós, que isso seria uma prova de reconhecimento dos nossos poderes constituídos a um homem, a um mestre de escola, a um batalhador exponencial pela causa justa, que recebeu e continua oferecendo toda a sua inteligência privilegiada à mocidade estudiosa capixaba. Estamos torcendo para que a notícia se concretize, pois isso indica que o nosso povo sabe premiar os homens que batalham pela causa comum, colocando na Universidade do Espírito Santo uma das "estrelas" de sua constelação educacional que sempre apresentou brilho invulgar: Dr. Jair Etienne Dessaune.

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

Com que moral pretende o presidente da UESE, João Alfredo Lopes Neto, dizer que a entidade por ele dirigida vai apoiar determinado candidato à Eleição da Casa do Estudante Capixaba?

A resposta é longa forçando-nos até a enumerá-las:

1 — Os grêmios são independentes e jamais seguiriam um irresponsável como ele, conforme é do conhecimento público;

2 — O presidente não se acha à altura de falar pelos demais membros, é simplesmente incapaz;

3 — Os poucos diretores ueseanos que têm força nos seus grêmios, não seguem a "cartilha errada" do "nobre sangue azul" Alfredo Lopes;

4 — O presidente não sente-se em condições de arrastar nem a agremiação do seu educandário, pois, segundo nos consta, é ali antipatizado, devido a seus péssimos procedimentos;

5 — O candidato à CEC apoiado pela UESE na pessoa do seu diretor máximo, será automaticamente derrotado por antecipação;

ELEIÇÃO NA CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA

MARCELLO BOMFIM DESSAUNE, apoiado por uma forte corrente (menos a UESE) estará concorrendo às eleições na CEC, nos próximos dias. O candidato é simplesmente ótimo e recomendado por nós, sem medo de errar, convicções de que, se eleito, abrirá novos horizontes para os estudantes capixabas, já que o mesmo dispensa adjetivos. Haja vista, que, o candidato apresentado — Jones de Almeida, pelo Acadêmico de Direito, José Maria Feijó Rosa, atual presidente da CEC, numa demonstração eloquente de amizade para com o Sr. Dessaune, desistiu de seus propósitos, com a finalidade única de apoiar aquele que representa um dos bons valores novos surgidos na política estudantil capixaba. Creemos que com a não participação do presidente da UESE, a estudiantina de Cachoeiro do Itapemirim, virá a Vitória pra dar maior brilhantismo às eleições e, nas urnas, sufragar o nome de Marcello Bomfim Dessaune, esperança que praticamente é uma realidade da nova era estudantil do Espírito Santo.

RELATORIO

Prometeu-nos o presidente

da UESE que na próxima semana nos fornecerá o relatório da embaixada (se assim podemos chamar) ao Estado da Guanabara. Se isso acontecer, diversos leitores estarão saciando a sua curiosidade e, por consequente, deixarão de perguntar-nos por aquele "fabuloso e decantado" extrato dos ueseanos ao E.G. Esperamos simplesmente que o "nobre sangue azul" J. Alfredo nos dê os atos e fatos da viagem e se for possível os gastos individuais dos quatro (4) membros (um não foi, e os motivos desconhecemos).

DROPS ESTUDANTIS

Congratulamos com o colega Leonidas de Souza Lima, pela sua coluna, estudantil na "A Tribuna" — x — As notas publicadas por nós na semana p.p. foram duras para um certo estuante ueseano, mas tudo foi verídico, haja vista, que o referido limitou-se a engulir-las, sentir-se mal e ficar calado, é claro — x — Desconhecemos, até o momento, o que levou o estudante Sérgio Márcio Ramos à diretoria da UESE. Como tumultua fala tolice o rapaz nas reuniões semanais da agremiação. Não sabe nada, nada sabe — x — Frase de Jones Almeida: "Alfredo foi a ovelha negra produzida pelos sempre fabulosos estudantes do Moscoso. Apoiados, dizendo: Um simples anão nascido de uma família de gigantes, como é o reinado do Moscoso. Não serve nem para o "bobo da corte". Com 4 meses destruiu o trabalho que o bloco fez em 10 anos — x — PIADA DA SEMANA: Presidente da UESE: No Conselho Estadual em abril vou apresentar a proposta para a minha gestão ser de 2 anos, quá... quá... quá... Só mesmo rindo para não perder o amigo (comentários na próxima semana) — x — Por motivos imperiosos deixamos de apresentar a lista dos objetos adquiridos indevidamente por diretor da UESE. Faremos no sábado, já que falta somente um objeto para conseguirmos confirmação da bandalheira na BELACAP — x — E o fim. Voltamos na próxima. Até.

ULTIMA HORA Quando já fechávamos a paginação da coluna nos chega a notícia telefônica de que um diretor da CEC anunciava a exclusão do diretor-bibliotecário da mesma, João Alfredo Lopes Neto, em solidariedade a todos os estudantes capixabas. (Aguardem maiores detalhes na próxima semana.)

Ao nível dos Estados Unidos...

(BISP) —

Começou a funcionar na usina metalúrgica de Magnitogorsk o quarto forno Martin de grande potência construído no plano setorial. Este forno está completamente automatizado e é dirigido à distância.

Atualmente funde-se, na

URSS, ao ano, tanto aço como na Inglaterra, França e Alemanha Ocidental tomadas em conjunto. A União Soviética ultrapassou sensivelmente os Estados Unidos no ritmo de incremento da produção de aço e se aproximou, em cheio, pelo volume da fundição desse metal.

Sete de Tarde

...e muitos indiferentes a tudo num
essa era pra ver como é que fica".
...debates, essas opiniões, muitos
...valores, tratemos para esta co-
...Quem quiser aproveitar que apro-
...não há direitos autorais reservados
...quer contestar que o faça.
...feito essa introdução, vamos aos fatos.

INFLAÇÃO

O Jura estava "cheio" de ouvir falar
inflação e resolveu estudar com cari-
o assunto, lendo os maiores economis-
em seus tratados de Economia Políti-
Domesticamente não perdia os suple-
dos grandes jornais onde pontificam
midade. Depois desse trabalho insano,
Jura chegou a uma conclusão, tor-
ando a nova teoria que a expos em
lavras simples.

— Que essas caras são umas zebras, já
há dúvida. O preço das utilidades
am subindo, foram subindo, os ordena-
e claro, teriam também que subir,
então uma correlação nem sempre jus-
ta. Isso criou um pavor, mas a coisa é
de resolver. Por exemplo, um sapato
custava há 10 anos 120 cruzeiros hoje
é 1.200,00, o mesmo tipo. Um termo
de luz por 300 cruzeiros em a eu tano
é mil, e assim por diante. Temo,
do, que a razão foi de mil, o que apa-
ra são os números. Se eu digo 120 é
número razoável, mas se digo 1.200
parece absurdo. A questão é portanto de
na esquerda. Então façamos o seguin-
te a medida que sugiro ao Governo: Mo-
nemos o sistema monetário. As invés
cruzeiros, passemos a denominar o nos-
dinheiro de "Estrela" ou outra deno-
tação qualquer, cuja equivalência com
cruzeiro seja na ordem de mil, ou seja,
multiplicando, 1.200 cruzeiros passa a ser
1,2 estrela. Está aí resolvido o problema
inflação. Entenderam? Teríamos de
par por esta cerveja que nos cobram 35
centos apenas 3 e meia estrelas, não fi-
camos assustados quando o garçom anun-
ciadamente: 350 cruzeiros por essas
rafinas, cujo líquido ingerimos.
— Muito bem. Genial! exclamaram
os.

SOCIAIS

Registremos o aniversário da sra. Ene-
Rodrigues, esposa do sr. Luiz dos San-
e de Lenine Manoel de Oliveira, filho
sr. Chavino Manoel de Oliveira, nosso
e distribuidor, na cidade de Guaqui.
se deu no dia 23 p.p. Comemorando
um ano de vida, a garota Isabel Go-
Barreto, filha do sr. José Barreto e
Maria da Penha Barreto, residentes
Paul. Nessa mesma data, que foi 24
Janeiro, aniversariou o sr. Antonio Car-
A. comerciante nesta Capital. Nossos
aben a sra. Joana Dürr Andrade por
um natalício, ocorrido a 26 deste.
agrimos, também, o jovem An-
da Silva, filho do casal José e De-
Roque da Silva, pelo seu aniversário
ocorrido no dia 27 p.p.

PARABENS A VOCE!!! São os nossos
amentos aos aniversariantes de hoje,
patado-lhes felicidade e que esta data
se prolongue por muitos e muitos
Sr. Manoel Soares — a interessante
Carmem Ribeiro, filha do casal
e Olga Felipe Ribeiro, residente em
— a distinta senhorita Maria Jo-
Barreto, filha do nosso prezado amigo
Barreto e sra. Maria da Penha Bar-
residentes em Paul — o nosso velho
companheiro João Melellares, re-
na Ilha do Principe — Completará
uma risonha primavera no dia 29,
a simpática senhorita Nilzete Go-
Barreto, dileta filha do sr. e sra.
Barreto. Na mesma data, aniversa-
Antonio Paula de Moraes. No próximo
20, contará nova idade a sra. Marina
da Silva, esposa do sr. Oscar
da Silva. Aniversaria neste dia,
a sra. Antonia Teles, esposa de
e Olga Felipe Ribeiro, residentes em
Paul. Tinarcorrerá no dia 31, o anivers-
da distinta senhorita, Pedrita Masse-
sobrinha do nosso companheiro Kle-
Mascena, residentes na Princesa do Sul
Maria Isabel, filha do sr. Ru-
Campos da Cruz e da sra. Dina Fer-
Cruz.

Queremos registrar também o anive-
de casamento dos casais Schmitt-
Nunes, do município de Santa
e Enias-Elvira Pinheiro de Souza, Jo-
Lindaura Rodrigues, residentes na Re-
Maruipé, nesta Capital.
Felicidades é o que desejamos sincer-
mente a todos vocês.

MOSQUITOS PERIGOSOS

Avoluma-se a cada dia o
número de queixas contra cer-
tos tipos de mosquitos vene-
ços que estão a infectar al-
guns bairros, principalmente o
do Canto do Suá, Santa Lu-
cia, Praia Comprida e outros.
Na parte do corpo picada pelo
mosquito, surge um calom-
bo que aos poucos vai se avo-
lumando e criando uma cor
arroxeadada, para após, quando
se grata de criança, provocar
febre na vítima. Vários casos
já foram levados a médicos.

Cumpra ao Departamento da
Malária, descobrir que tipo de
mosquito são esses e os meios
para exterminá-los

RUAS SUJAS

E' Inacreditável que bem no
centro desta Capital as auto-
ridades responsáveis pela sua
limpeza não enxerguem as su-
jeiras existentes em suas ruas,
nem sintam o mau cheiro que
delas exalam. Pelo que fomos
informados, não se grata de
preguiça dos varredores, que
trabalham incansavelmente. O
fato advém do pouco número
de encarregados pela higiene
das ruas de Vitória.

E' vergonhoso para os capi-
xabas, nesta época em que Vi-
tória é tão visitada por gente
de fora, apresentar uma cida-
de tão mal cuidada. E tudo
por culpa do Sr. Prefeito e
de alguns vereadores.

FISCALIZAÇÃO PARA
AS FEIRAS-LIVRES

— Já não se admite mais
que a Prefeitura continue a se
omitir da fiscalização nas fei-
ras-livres — diz-nos um mora-
dor na Praia do Suá.

— Veja o senhor — prosse-
gue o cidadão —, as feiras-liv-
re foram instituídas para que
o povo compre mais barato as
mercadorias de primeira ne-
cessidade. No entanto, o que
está a acontecer? Simplesmen-
te que certos comerciantes, do-
nos de grandes mercearias, vão
às feiras onde nos procuram
para impingir suas mercadorias
por preços mesmo superiores
aos que eles pedem em seus
próprios estabelecimentos! E o
pior é que não existe, na prá-
tica, nenhuma fiscalização pa-
ra proteger os consumidores
contra a ganância dos comer-
ciantes inescrupulosos.

Sem dúvida alguma a razão
está com o reclamante. A fis-
calização é a eterna ausente
das feiras-livres. Nem a COAP,
nem a Prefeitura ou a Delega-
cia de Economia Popular ja-
mais se faz representar nos
lugares onde é necessária a
sua presença, a fim de prote-
ger esse já tão espoliado povo
capixaba.

"CORTES" DA
FAMIGERADA
CENTRAL

A famigerada Central "Bra-
sileira", acintosamente, conti-
nua, sem o menor aviso aos
seus consumidores, a realizar
"cortes" no fornecimento da
energia, por horas seguidas,
provocando com essa medida
enormes prejuízos, principal-
mente às indústrias e estabele-
cimentos comerciais. No bai-
ro de Maruipé, por exemplo,
um serafim foi obrigada a pa-
rar os serviços durante mais
de hora, devido ao "corte" da
energia executado pelo truste
norte-americano.

RUAS ESBURACADAS

Não são poucas as ruas de
vários bairros de Vitória pos-
suidoras de buracos, já de vá-
rios meses e até ano de exis-
tência, sem que a Prefeitura
dêles tome conhecimento. A
tal ponto é o seu número que,
a qualquer chuva, os motoris-
tas se abatem de fazer corrida,
temerosos de que seus carros
(de alugueres encravem num
dos buracos.

Caçado por dois contratorpedeiros ame-
ricanos, duas fragatas inglesas, quatro
aviões holandeses e oito norte-americanos
(veja que poderio militar!), o transatlân-
tico (desarmado) "Santa Maria" tomado
por anti-salazaristas, continua navegando
para rumo desconhecido (pelos inimigos do
povo português, claro).

Este é um dos atos mais audaciosos e
de maior repercussão realizado pelos que,
em Portugal e fora dele, opõem-se à san-
grenta ditadura fascista de Salazar.

Há dias, como noticiou toda a impre-
sa falada e escrita, um grupo de antifas-
cistas, sob a direção do Capitão Henrique
Galvão, embarcados, ao que tudo indica,
na Venezuela, após breve luta, ocupou o
navio. A maior parte da tripulação entu-
siasticamente aderiu ao movimento de pro-
testo contra Salazar e os passageiros, en-
tre os quais reina a simpatia para com os
anti-salazaristas, nada sofreram.

Há vários dias navega o "Santa Ma-
ria" "por águas nunca dantes navegadas",
as águas da liberdade. Seu rumo não é
conhecido pelas potências colonialistas que
tudo vêm fazendo para ajudar o parceiro
Salazar, inclusive pondo a seu serviço sua
esquadra apetrechada com os mais moder-
nos instrumentos de localização e comba-
te. Mas estes são impotentes contra os
que têm o coração ardendo de febre pela
liberdade.

Esta indebita intromissão das potên-
cias estrangeiras num assunto interno do
povo português vem despertando os maio-
res protestos, inclusive na própria Ingli-
terra onde Hugh Gaitskell, líder dos tra-
balhistas na Câmara dos Comuns, interpe-
lou o governo inglês por sua atitude de
apoio a Salazar.

Humberto Delgado, ex-candidato das
oposições à Presidência da República, atual-
mente exilado no Brasil, endereçou a to-
dos os governos, telegrama solicitando que
não intervenham pois o "caso do "Santa
Maria" não representa motivo de pirataria,
mas, sim, apropriação de transporte
português por portugueses, para fins poli-
ticos portugueses."

Desta forma, desmascaram-se as ma-
nobras dos imperialistas e dos salazaris-
tas que querem apresentar o fato como um
ato puro e simples de pirataria. O que
ocorre é um protesto dos anti-salazaristas
contra o governo que há anos domina e
infelicit o povo irmão de Portugal. A
propósito das declarações do General Hum-
berto Delgado, assumindo a responsabilidade

de pelo movimento, entre outras coisas,
declarou o Prof. Oscar Stevenson: "O que
aconteceu com o "Santa Maria" não foi
um ato de mera pirataria e sim um mo-
vimento político, o reflexo de uma corrente
do povo contra a ditadura salazarista.
Muito embora o governo português queira
fazer ver a Inglaterra e aos Estados
Unidos que se trata de um crime comum,
não o é, e sim uma tentativa de liberta-
ção esboçada por aquele punhado de ho-
mens contra o regime vigente em sua
Pátria".

"O dinheiro empregado para comprar
o armamento de que dispuseram os com-
panheiros de Galvão foi doado pelos patri-
otas portugueses na Venezuela", disse Ma-
rio Fonseca, líder de um grupo oposicio-
nista português, exilado na Venezuela,
acrescentando: "A finalidade do golpe foi
despertar o ânimo dos portugueses contra
o regime do "Premier" Oliveira Salazar.
Embora evitemos revelar a posição e rota
do navio, podemos afirmar que será cons-
tituído um Governo português livre".

A "Organização Democrática Portu-
guesa", sediada em Londres, dirigiu um
apelo às Marinhas da Inglaterra e dos Es-
tados Unidos para que não intervenham
na questão do "Santa Maria", pois está
constituído assunto interno do povo português.

Assim, desperta o ânimo dos portu-
gueses em todo o mundo contra a ditadura
salazarista. Seja qual for o resultado des-
se movimento de protesto ele ficará para
sempre gravado no coração generoso dos
povos de todo o mundo, despertará o ân-
imo dos portugueses e de todos os seus ami-
gos na luta contra a ditadura salazarista.

O povo brasileiro, irmão dos portu-
gueses, exige que o governo brasileiro não
intervenha a favor dos fascistas e sim que
cumpra seu dever de solidarizar-se com o
que há de mais puro e nobre da Pátria de
Camões, Ferreira de Castro, Alvaro Cunhal
e tantos outros portugueses, do passado e
do presente, que dedicaram e dedicam sua
vida à causa da paz, da cultura, da demo-
cracia e da melhoria das condições de vida
do seu povo.

Dentro em pouco realizar-se-á em Mon-
tevidéu a Conferência Sul Americana de
Solidariedade aos Presos e Processados Po-
líticos da Espanha e Portugal. O povo
brasileiro, como na Conferência anterior
realizada em São Paulo, dará sua inteira
solidariedade e apoio à mais esta inicia-
tiva em prol de nossos irmãos portu-
gueses e espanhóis.

Segundo testemunhas

Deputado Estadual seria o
mandante do assassinato

Senador
Atílio Vivacqua

Com o desaparecimento do Senador
Atílio Vivacqua, na semana passada, per-
deu o Estado do Espírito Santo um dos
seus mais proeminentes políticos.

Como democrata consequente e nacio-
nalista autêntico, por várias vezes, Atílio
Vivacqua, no Congresso Nacional, desde o
surgimento da Constituinte, defendeu teses
e projetos de relevância nacional. Quando
em 1947 as forças reacionárias promoveram
a cassação dos mandatos dos representa-
tes comunistas no Parlamento Nacional,
Atílio Vivacqua foi uma das vozes que,
veementemente, protestaram contra aque-
le crime. E, mais recentemente, como na-
cionalista de boa cêpa que era, muitas ve-
zes ocupou a tribuna do Senado a fim de
protestar contra a permanência do Terri-
tório de Fernando de Noronha nas mãos
dos norte-americanos, reiterando sempre a
necessidade da revisão do Acôrdio que con-
cedera aos EE.UU. aquela ilha brasileira,
transformada, pelo Departamento de Esta-
do, em base para foguetes teleguiados.

Como representante do Espírito San-
to no Congresso, por seguidas legislaturas,
nunca esqueceu sua terra e seu povo, de-
vendo-se a ele a existência do Projeto, já
transformado em Lei, de exploração do
Vale do Rio Doce.

Melhor honra à sua memória, que po-
deriam prestar os políticos e parlamenta-
res capixabas, seria o prosseguimento da
luta por ele empreendida: retomada da Ilha
de Fernando Noronha, legalização do PCB,
expulsão dos trustes internacionais, intol-
erabilidade da PETROBRAS e defesa de
nossos minerais-radioativos.

COMEÇOU COM UM BEIJO
Comédia, com Glen Ford e
Debbie Reynolds. Hoje e a-
manhã no TEATRO SANTA
CECILIA.

O GRANDE CARUSO
Pretende ser a biografia de
Caruso, o grande cantor ita-
liano. Com Mario Lanza no
papel título, e Ann Blith. Ho-
je e amanhã no GLÓRIA.

MOCIDADE PERVERSA
Procurando retratar a "juven-
tude transviada" norte-ameri-
cana, o filme o que faz, na
realidade é endearar seus atos
bestiais. Com Steven Mario e
Tom Selden. Hoje e amanhã
no TEATRO CARLOS GOMES

A AUDÁCIA DE
UM ESTRANHO
"Western" colorido, com o ve-
terano vaqueiro Joel MacCrea
e a bonita Virginia Mayo.
Hoje e amanhã no CINE
JANDAIA.

ADORAVEL PECADORA
Com Marilyn Monroe e Yves
Montand. Comédia agradável
e inteligente, de origem inglê-
sa. Hoje no CINE SÃO LUIZ.
Amanhã BABETE VAI A
GUERRA, com Brigitte Bardot.

GIGANTES EM LUTA
"Western" com Allan Ladd.
Hoje no CINE CAPIXABA

SEDUÇÃO DO MONGE
Produção japonesa, com Yu-
meji Tsukioka e outros. Hoje
no CINE VITÓRIA. Amanhã
HEROI POR ACASO, mexica-
no, com Cantinflas.

O MILAGRE DA VIDA
Fita natural. Hoje e amanhã
no TRIANON.

DUAS RECOMENDAÇÕES —
Se bem que em reprises, me-
recem ser revistos, pelos que
já os conhecem e visto, pelos
que ainda não tiveram a opor-
tunidade de vê-los, AS AVEN-
TURAS DE TILL e ORFEU
DO CARNAVAL. O primeiro
é uma realização do cineasta
holandês Joris Ivens em cola-
boração com o saudoso Gerard
Phillipe, que encarna o papel
do lendário herói popular da
Holanda, e, o segundo, uma
realização franco-brasileira, di-
rigida pelo francês Carnus, re-
tratando, de acôrdo com o ar-
gumento de Vinícius de Mo-
raes, o carnaval brasileiro.

Convocado
(Outubro)
o XXII
Congresso
do PCUS

(BISP) —
O pleno do CC do PCUS,
que iniciou seus trabalhos em
10 de janeiro de 1961, tomou
a decisão de convocar para 17
de outubro do ano em curso o
XXII Congresso Ordinário do
PCUS. O pleno aprovou a se-
guinte ordem do dia: Informe
do Comitê Central — Informan-
te N.S. Krushchiov, 1.º secre-
tário do CC do PCUS; Informe
da Comissão Central Revisora
do PCUS; Projeto de
Programa do PCUS — Informan-
te N.S. Krushchiov; Sobre
as modificações dos esta-
tutos do PCUS — Informante
F. Kozlov, Secretário do CC
do PCUS; Eleições dos órgãos
centrais.

O pleno decidiu publicar na
imprensa os projetos de pro-
grama e de estatutos do PCUS.
O pleno estabeleceu as nor-
mas de representação e pro-
cedimento para eleição de de-
legados ao XXII Congresso do
PCUS.

PRESENTE DE ANO NOVO É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio
com a inauguração de sua
LOJINHA DE RETALHOS,
ao lado do Cine Santa Cecília,
na Av. República, onde agora
todos os capixabas poderão
adquirir, com tãda facilidade,
o linho mais famoso do Brasil
BRASPÉROLA é Linho 100%/. Puro

CASA MME. PRADO

MODAS, CONFECÇÕES,
PERFUMARIA EM GERAL, TECIDOS,
ARTIGOS DE TOUCADOR, etc.

Praça Costa Pereira 30/36

Vitória - E. Santo

TELEFONE 2822

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da
União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMEOGRAFOS - CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
RUA G. OSÓRIO, 140 TELEFONE: 3056
VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pato Donald Mecânica em Geral

DE

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura - Motores a explosão,
etc. - Instalações Hidráulicas - Serviços de torno - Especialidade em Solda Elétrica
e a Oxigenio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARAO DE ITAPENIRIM, 12 - Tel.: 31-80 - VITÓRIA - E. ESPÍRITO SANTO

Oourivesaria Não José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finais

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,
Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONsertos EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 - Vitória - Esp. Santo

LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares - Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 - VITÓRIA - E. SANTO



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARAS & CIA

Representantes exclusivos no Espírito Santo

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA

M. CAMARAS
Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscovo - Terreo -
Fone 26-62 - Vitória E.S.

Sementes

Plantas

Flores

CASA FLORA

Rua Duque de Caxias, 130 - Fone 2938

RETROVEDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS - OBJETOS - VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA - VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
- SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. -
LOJA, ED. MURAD - FONE 33-60

Escola para motorista SÃO CRISTOVÃO
GILBERTO MARTINS

DIRETOR

Guaranta seus amigos e fregueses desejando prosperidade
no decorrer de 1961.

Rua Graciano Neves, 25 - Tel. 2983

VITÓRIA - E. E. SANTO

LEIA NOVOS RUMOS

Noticiário Nacional e Internacional

Assuntos Vários

Política

Em todas as bancas

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SO OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Paralelamente e Colocação de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-06

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 2º — Maio 301

VITÓRIA — E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Conserta e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Camisaria G.R.
Confeccões Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SECÇÃO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Telol. 300
VITÓRIA — E. E. SANTO

Fábrica de Moveis
— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.
SECCÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

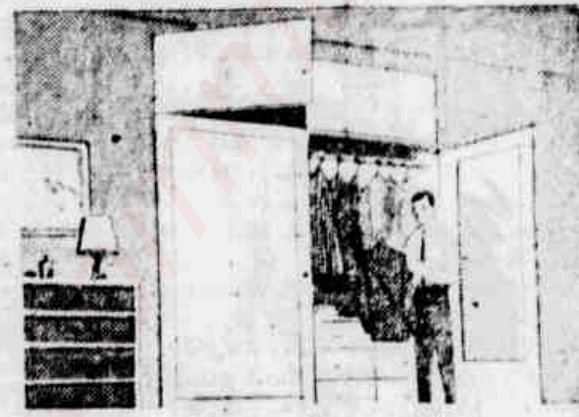
Para maior
economia
na sua construção

DURATEX

— faz melhor e mais barato!



Forros modernos e econômicos!



Excelentes armários embutidos!



Portas resistentes de vários tipos!



Divisões práticas e decorativas!

Mais fácil de trabalhar, mais leve e resistente, DURATEX é ainda mais barato que qualquer outro material. E V. também economiza na mão-de-obra... um só operário executa sozinho, e rapidamente, a tarefa de vários — pois DURATEX vem pronto para ser colocado! Altamente decorativo mesmo sem pintura, DURATEX é a solução ideal para o seu problema de construção.

As chapas de DURATEX são oferecidas nos tamanhos de 1,22 x 2,50m, 1,22 x 2,75m e 1,22 x 3,00m, nos tipos lisa, filetada e perfurada, e em pínquelas para forros de 61 x 61 cm.

ENTREGA IMEDIATA — OS MELHORES PREÇOS!

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Av. Geto Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 208 — TELEFONE 24-76

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 3 às 6 da tarde
Ao, sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANS-
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Serviço

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 30

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Público Esportivo Capixaba Aguarda com Enorme Interêsse Jôgo de Amanhã (R.G.)

O título capixaba de 60, ao que parece (era finalmente) uma decisão espetacular. O resultado do choque de domingo último entre Santo Antonio e Rio Branco, nos faz acreditar que provavelmente, um novo recorde de renda será batido, já que o torcedor capixaba, vive em autentico suspense, aguardando com um interesse incomum, o "match" de amanhã à tarde.

"VAMOS VINGAR OS 61"

Nossa reportagem procurou ouvir na tarde de ontem, o presidente do Rio Branco, Dr. Namyd Carlos de Souza, que foi taxativo: "vamos vingar o revés que sofremos domingo último. O Rio Branco não pode ser goleado tão impiedosamente sem uma reação vigorosa. Todos os esforços serão realizados, no sentido de uma reação espetacular. O prêmio da cidade, tem um nome a zelar, além de ser o clube de maior torcida no Estado".

SANTO ANTONIO É FRANCO FAVORITO

Nada menos de 4 jogadores do alvi-negro, foram expulsos do prêmio de domingo último. Acreditamos, que pelo menos 3, serão suspensos pelo T.J.D. O alvi-negro, com a dura tarefa de ter que vencer o jôgo, será um quadro nervoso e preocupado. Tudo isto virá influir grandemente na produção do time. Despontando então, como favorito, o conjunto "antonino" que, diga-se de passagem, não tem o menor pro-

blema para armar um time ideal, havendo ainda a possibilidade do retorno de Eloy, ao centro da intermediária, no caso de algum problema no setor defensivo, surgir durante o dia de hoje.

JUIZIZO

Quando encerravamos os nossos trabalhos, não havia sido definida a situação do árbitro Dilson Barroso. Não podemos afirmar aos nossos leitores com absoluta segurança, quem dirigirá o "match" de amanhã à tarde, tudo fazendo crer que um juiz da F.C.F. (Federação Carioca de Futebol) será indicado para arbitrar o jôgo entre "antoninos" e riobranquenses.

QUADROS PROVÁVEIS

SANTO ANTONIO

Etiene, Orion e Ilson; Francisco, Eloy e Nêlio; Ciro, Telmo, Osny, Jurandir e Joelinho (Paulinho).

RIO BRANCO

Irezê, Monte e Hélio; Fontana, Anchieta e Fôca; Mauro, Adilson, Carlinhos, Mueli e Alcinôr.



Reabilitação é a meta para domingo

Sem Fontana, Epaminondas e Marcelo, o Rio Branco sofreu uma goleada desastrosa domingo último contra o Santo Antonio. Os "players" riobranquenses perderam a cabeça e esqueceram o futebol. Resultado 6 a 1 no final.

UMAS & OUTRAS

Vencendo o Rio Branco, no segundo jôgo da série melhor de três, na tarde do último domingo, no Estádio da Glória, o Santo Antonio deu um passo decisivo para a conquista do certame da cidade...

De fato, o triunfo "antonino", pelo elástico marcador de meia dúzia a um, não deixou a menor sombra de dúvidas quanto ao seu melhor desempenho dentro da cancha...

Não foi, ainda, desta feita que o "match" conseguiu agradar, inteiramente, aos torcedores. Muito embora houvesse muitos goals e o futebol apresentado pelos dois times tivesse sido melhor que da vez anterior, a parte disciplinar, entretanto, deixou muito a desejar...

Porém, os protagonistas do "show" ridículo foram proporcionados pelo craques alvi-negros que limitaram-se a empregar o jôgo brusco, o que obrigou ao mediador da contenda, sr. Dilson Barroso, a expulsar nada menos que quatro jogadores riobranquenses...

Muito embora o sr. Dilson Barroso tenha se conduzido com alguma regularidade, para muitos (paredros e torcedores alvi-negros), entretanto, SS agiu com má fé, prejudicando, sensivelmente, o time do Rio Branco e sendo mesmo apontado como o responsável direto pelo elevado placard, o que positivamente não concordamos...

Agora perguntamos: O time que perde de seis a um tem direito a reclamar alguma coisa?

Devido ao calor excessivo e em vista da grande fadiga que sentiam alguns craques riobranquenses, o sr. Dilson Barroso humano, por sinal, achou por bem mandá-los mais cedo para o chuveiro...

Até que um banho frio, naquela altura dos acontecimentos, foi um presente caído do céu, pois o "match" mostrava-se, realmente, muito quente...

Após os 6x1 impostos pelo Santo Antonio, sobre o Rio Branco, no domingo passado, torcedores alvi-negros lamentavam-se:

"No ataque falhou, e muito, a nossa arma: "BELO". Mas, "PARA...BELO!" A história, meus amigos, foi outra muito diferente!

A direção técnica do Rio Branco pensa lançar amanhã, contra os "antoninos", o médio-direito GOLI. Vissam com isto os alvi-negros evitar o médio possível "GOLI...ADA"...

Na tarde de amanhã teremos a terceira e última partida entre os dois tradicionais adversários. Para o Santo Antonio, um simples empate lhe dará a conquista do cetro máximo do futebol capixaba de 60.

Entretanto, o Rio Branco deverá lutar com todas as suas forças em busca, não só do triunfo, pois é o único resultado que lhe salvará, bem como de uma reabilitação, perante a sua numerosa torcida...

Como já era esperado, o nome do sr. Dilson Barroso foi vetado pela alta direção do Rio Branco, já que o popular árbitro vem sendo alvo de severas críticas em vista de sua última atuação...

Vamos torcer para que o "match" de amanhã à tarde tenha um transcurso mais calmo, para que o torcedor possa ver, realmente, um bom espetáculo, cheio de lances bonitos e sem aquelas cenas tão desagradáveis vistas nos dois primeiros jogos...

CUICAS & TAMBORINS

Reuniu-se a Côte do Moscoso e Destronou o Lord Arnaldo

Com as chuvas caídas no reinado dos Acadêmicos do Moscoso, reuniu-se a Academia e deu o cheque-mate no Lord Arnaldo. No seu lugar foi colocado Lord Genesio. As conversas nos bastidores daquela Academia, referiam-se à vontade do Lord Arnaldo, em não querer que a Escola desfilasse, o que feriu frontalmente o orgulho dos Acadêmicos e a resposta masculina não se fez esperar: destituíram-no e elegeram Genesio, que é considerado pelos acadêmicos e conhecido nas rodas momecas como pessoa grata na Côte da UBES e entre saditos do maior rei do mundo, MOMO 1 E UNICO.

"CHAPÉU DO LADO", NA SEDE DOS SARGENTOS 6 GRANDES BAILES PARA REALIZAR

A turma de Lord Eduardo é de morte. Pois quando tudo indicava que não haveria carnaval de Rua, ela procurava um recinto onde pudesse rea-

lizar grandes bailes carnavalescos. Na mais movimentada reunião já reanizada, lá para o reinado da Fonte Grande pela batucada do CHAPÉU DO LADO, foi escolhida uma comissão composta dos fundadores e das candidatas a Rainha e das Rainhas e Princesas do Club, para procurar um salão, onde a arquitetura, a pintura e o sistema de ventilação, oferecesse ao campeão das batucadas, os requisitos necessários para a realização dos bailes em homenagem ao seu distinto corpo social e aos aficionados do reinado de MOMO, a segurança, a beleza, a comodidade e o prazer de dançar.

Este local é a sede social do club dos Sargentos, que funciona no terceiro andar do edifício NAVEGAÇÃO. Os bailes já foram programados para os dias 26 do corrente e 4-11-12-13 e 14 de fevereiro. A orquestra, composta de professores afamados no mundo da música, animará as danças e um perfeito serviço de bar, com gelados e salgadinhos estará à

disposição dos gulosos. A saída do baile é franca, mas para entrar terá que conversar com Lord José Silva.

MOMO NO SEU IMPÉRIO: NO NAUTICO BRASIL

O belo e típico salão do NAUTICO BRASIL se ornamenta e oferece ao Monarca mundial, as honrarias devidas ao dono da Folia. Para tanto, nos dias 25 e 31 de dezembro foram dados dois grandes gritos de carnaval e no dia 21 repetiu-se a dose com grande sucesso. Sua dinâmica Diretoria, tendo à frente Moacyr Pinunga, promete para o dia não folgar ao azar e fará realizar outro estrondoso baile, sob o comando de BARRACA, o maior trombone da ILHA.

O VITÓRIA

Pelas informações colhidas no meio do corpo social daquele tradicional club do MOSCOSO, estamos seguramente informados de que a orquestra que abrihantará os seus três grandes bailes, virá diretamente de São Paulo e custará milhares e milhares de cruzeiros. Com essas medidas, vai o Vitória cada vez mais selecionando seu corpo social (uma mesinha irá custar Cr\$ 10.000,00).

Em reunião realizada na noite do dia 26, a UBES, em sua sede provisória, à rua Duque de Caxias n.º 173, (Auditorio Domingos Martins) ficou resolvido o seguinte:

a — Todas as batucadas e Escolas de Samba, desfilaram no carnaval de 1961; b) — O Concurso será realizado no Estádio Governador Bley, após o qual haverá, como de praxe, o desfile pelas principais ruas da Cidade; c) — A batucada Embaixadores do IBES, deverá pedir sua inscrição dentro do regulamento dos Estatutos da UBES, para poder desfilar no carnaval de 1961. d) — Ficará convocada outra reunião para o dia 30, às 19.30, no mesmo local, com a seguinte ordem do dia: 1 — Reforma nos Estatutos; 2 — Eleição da nova Diretoria; 3 — Discutir curso de 1961; 4 — Discutir e o nome da Taça para o Con-

aprovar o regulamento do Concurso.

O que acima está, foi o que apurou o colunista de Cuicas e Tamborins, na Reunião da MAIOR.

Boquita vai treinar no São Cristovão (GB)

BOM JOGADOR

Boquita esteve na cidade. Veio rever os amigos e resolver a sua situação com o Vitória. Até aí, nada de novidade, já que o "mignon" extrema canhoto, deixou dezenas de boas amizades nesta capital, já que com o espírito brincalhão que possui, não encontrou dificuldades em formar um grande número de amigos.

SÃO CRISTOVÃO

"Recebi um convite do São Cristovão e vou aceitar. Espero ter finalmente a minha grande chance. Tenho praticado individualmente e acredito que estou em forma para realizar uma testes no quadro da rua Figueira de Melo", afirmou o jogador ao reporter do seu jornal.



BOQUITA

Vitória reiniciou os treinos: Temporadas

O Vitória F.C. reiniciou os treinamentos esta semana, visando preparar a equipe para possíveis jogos, fora da cidade, já que vem recebendo vários convites para contêjos amistosos.

QUADRO DE GENTE NOVA

Grande número de valores novos terão chance no quadro alvi-anil. Entre eles, podemos destacar o jovem centro médio, Carmine, elemento de grandes qualidades técnicas, e que na posição de "pivô" vem realizando partidas memoráveis, sendo mesmo apontado pela crônica especializada, co-

mo um provável substituto do grande Joel, em vésperas de se transferir para o Rio de Janeiro.

FAE' E AURODIL COGITADOS: D.T.

Wilson Vassalo e Aurodil (nosso companheiro) estão cogitados para a direção técnica do alvi-anil. As conversações ainda não tomaram um caráter oficial, entretanto, estão bem adiantadas. Aurodil, que foi titular do quadro "diplomata" no último certame, mostra-se disposto a aceitar o cargo de assistente técnico, já que Fae, será o técnico titular.